

Basileia III Pilar 3

Junho 2021



1. INTRODUÇÃO

O presente relatório busca proporcionar às partes interessadas o acesso a informações a respeito do gerenciamento de riscos e capital da Instituição em atendimento à Resolução BCB n. 54 do Banco Central do Brasil (BACEN). Tal normativo foi publicado com diversas alterações significativas sobre o modelo de apresentação do Pilar 3, sobretudo no formato e na periodicidade das informações a serem divulgadas, e estão sumariamente apresentadas a seguir.

Deve ser lido juntamente com as demais informações divulgadas pela Instituição, tais como Relatório das Demonstrações Financeiras, Relatório Anual e de Sustentabilidade e Estrutura de Gerenciamento de Riscos e Gestão de Capital, que apresentam outras informações sobre as atividades da Instituição.

Devido às incertezas relacionadas aos desdobramentos da pandemia de COVID-19 no Brasil, o CCB Brasil e o seu Departamento de Gestão de Riscos monitoram e avaliam continuamente os respectivos impactos para o negócio, com foco nos aspectos estratégicos, regulatórios, financeiros e não financeiros. Até o momento de publicação deste relatório, não foram observadas alterações significativas, pois a Instituição buscou adotar medidas conservadoras em seu portfólio, intensificando o monitoramento da carteira de créditos e clientes potencialmente impactados com as consequências econômicas da pandemia.

Resumo dos Indicadores – Junho/2021

O escopo do gerenciamento de riscos é monitorar, controlar e mitigar os riscos assumidos visando suportar o desenvolvimento de suas atividades e processos de negócios de forma contínua e sustentável. Com este objetivo, a Instituição possui política de apetite a riscos que estabelece a quais riscos o banco está disposto a tomar e quais limites deverão ser monitorados continuamente.

A Declaração de Apetite a Riscos (RAS) é uma importante ferramenta de gestão, que sintetiza a cultura interna e mitigação de riscos da Instituição, ao mesmo tempo que dá clareza e transparência sobre seus procedimentos de negócios e gestão de riscos. Considera os mais significativos riscos a que a Instituição está exposta e provê um direcionamento para gestão desses riscos.

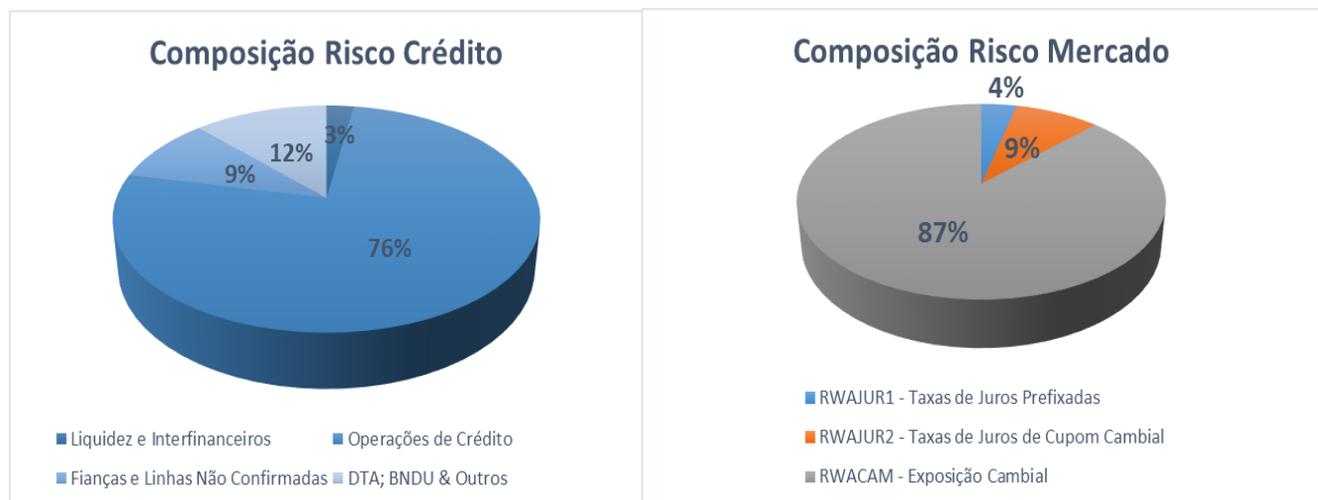
Os indicadores de apetite a risco e respectivos limites são estabelecidos pelo Conselho de Administração e monitorados pelos departamentos de riscos sob supervisão do CRO.

Neste intuito, apresentamos a seguir os principais indicadores da gestão de riscos e capital do Conglomerado Prudencial do CCB Brasil observados em Junho de 2021.

Com exceção do Índice de Capital Principal, houve redução de todos os indicadores, que serão detalhados nas tabelas a seguir, resultados de fatores como: variação da taxa de câmbio dólar-real, mudanças estratégicas da Instituição com relação à carteira de varejo, revisão da metodologia de cálculo do risco de exposição cambial dos instrumentos elegíveis a capital complementar e de nível II e pelos resultados contábeis auferidos até o fim do primeiro semestre de 2021.

Abaixo a síntese destes movimentos:

Principais Indicadores - CCB Brasil		
jun/21		
	Resultado em Jun/2021	Evolução Último Trimestre (%)
Patrimônio de Referência	1.810.845.529	-6,44
PR Nível I	1.403.979.097	-5,12
PR Nível II	406.866.431	-10,75
RWA Total	12.862.057.340	-1,93
<i>Índice de Basileia</i>	<i>14,08</i>	<i>-0,68</i>
<i>Índice de Capital Principal</i>	<i>8,19</i>	<i>0,01</i>
<i>Índice de Capital de Nível I</i>	<i>10,92</i>	<i>-0,37</i>



2. KM1 – Informações quantitativas sobre o requerimento prudencial

Comentários: A política de Gestão de Capital do CCB Brasil é estruturada e continuamente monitorada a fim de garantir o cumprimento dos limites estabelecidos na Declaração de Appetite a Riscos (RAS) e os requerimentos mínimos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil, e assim, permitir um capital adequado para a realização dos negócios em diversos contextos.

Em virtude da crise gerada com a pandemia de COVID-19 no Brasil, o Banco Central tomou diversas medidas com o intuito de sua contenção e, no que tange aos limites de capital, conforme a Resolução CMN n. 4.783/20, a alíquota do adicional de conservação de capital principal válida de 1º de Abril a 30 de Setembro de 2021 é de 1,625%. Mesmo com o contexto atual, houve a manutenção de Patrimônio de Referência suficiente para fazer frente aos riscos assumidos pela Instituição durante os períodos abaixo detalhados.

Como principais destaques do movimento de março para junho de 2021, observa-se uma redução do Índice de Basileia e do Patrimônio de Referência como consequência da volatilidade do dólar, cujo fechamento de R\$/US\$ 5.6973 em Março foi para R\$/US\$ 5.0022 em Junho, além dos resultados contábeis negativos auferidos no primeiro semestre de 2021. Pela Instituição dispor de instrumentos elegíveis a capital complementar e de Nível II cujos saldos são indexados a taxa de câmbio dólar, tal oscilação juntamente com o resultado contábil negativo contribuíram para reduzir o total do Patrimônio de Referência no período analisado.

Além disso, em Maio deste ano houve a revisão no modelo de apuração para o risco de mercado dos instrumentos de capital – Dívida Perpétua e Subordinada – o que alinhado às políticas de melhoramento contínuo da gestão de risco, levaram à atualização dos modelos de cálculo do risco de exposição cambial destes instrumentos. Estes fatores contribuíram para redução do RWAmplad e assim, no RWA total.

Sendo um banco do Grupo S3, o CCB é dispensado da divulgação e cálculo de LCR (Liquidity Coverage Ratio) e de NSFR (Net Stable Funding Ratio).

Evolução dos Indicadores Prudenciais (R\$ mil)

Informações Quantitativas Sobre o Requerimento Prudencial

Capital regulamentar	jun/21	mar/21	dez/20	set/20	jun/20
1 Capital Principal	1.053.754	1.072.879	1.058.316	1.013.876	1.058.909
2 Nível I	1.403.908	1.479.666	1.422.085	1.432.416	1.457.562
3 Patrimônio de Referência (PR)	1.810.774	1.935.541	1.845.387	1.996.598	2.015.128
3b Excesso dos recursos aplicados no ativo permanente	-	-	-	-	-
3c Destaque do PR	-	-	-	-	-
<hr/>					
Ativos Ponderados pelo risco (RWA)	jun/21	mar/21	dez/20	set/20	jun/20
4 RWA total	12.862.043	13.115.103	12.052.735	13.333.782	14.380.970
<hr/>					
Capital regulamentar como proporção do RWA	jun/21	mar/21	dez/20	set/20	jun/20
5 Índice de Capital Principal (ICP)	8,19	8,18	8,78	7,60	7,36
6 Índice de Nível 1 (%)	10,92	11,28	11,80	10,74	10,14

7	Índice de Basileia	14,08	14,76	15,31	14,97	14,01
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA						
8	Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%)	1,63	1,25	1,25	1,25	1,25
9	Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	-	-	-	-	-
10	Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	-	-	-	-	-
11	ACP total (%)	1,63	1,25	1,25	1,25	1,25
12	Margem excedente de Capital Principal (%)	2,07	2,43	3,03	1,85	1,61
Razão de Alavancagem (RA)						
13	Exposição total	16.403.334	16.192.645	15.514.690	17.909.375	19.743.934
14	RA (%)	8,56	9,14	9,17	8,00	7,38
Indicador Liquidez de Curto Prazo (LCR)						
15	Total de Ativos de Alta Liquidez (HQLA)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
16	Total de saídas líquidas de caixa	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
17	LCR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)						
18	Recursos estáveis disponíveis (ASF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
19	Recursos estáveis requeridos (RSF)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
20	NSFR (%)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

3. OV1 – Visão Geral dos ativos ponderados pelo risco (RWA)

Comentários: Com relação ao total de ativos ponderados pelo risco, observa-se um resultado decrescente em comparação ao primeiro trimestre, com contribuição significativa da parcela de Risco de Mercado. A este resultado pode-se atribuir a revisão dos modelos de instrumentos de capital conforme citados anteriormente após um intenso processo de análise, revisão e melhoria o que contribuiu para reduzir expressivamente cerca de 51% do RWACAM.

Adicionalmente, a variação verificada no Risco de Crédito deve-se principalmente ao aumento das operações de ACC e ACE em moeda estrangeira durante março e junho de 2021. No entanto, esse aumento não foi suficiente para elevar consideravelmente o RWA total, pois foi compensado por uma redução da carteira de operações de crédito geral cujo maior decréscimo foi o tamanho do portfólio de varejo, acompanhando decisão estratégica da Instituição seguidas desde o segundo semestre de 2020. Com a soma destes movimentos, o RWAcad praticamente esteve estável ao longo do período analisado.

Por fim, a parcela de risco operacional não apresentou oscilações uma vez que seus cálculos são realizados e atualizados semestralmente.

Comparativo dos Ativos Ponderados pelo Risco (R\$ mil)
Visão Geral dos Ativos Ponderados Pelo Risco (RWA)

		RWA		Requerimento mínimo de PR
Risco de Crédito		jun/21	mar/21	jun/21
0	Tratamento mediante abordagem padronizada	11.144.307	11.105.781	891.545
2	Sentido estrito	10.622.566	10.598.002	849.805
6	Risco de Crédito de Contraparte (CCR)	125.066	104.331	10.005
7	Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	N/A	N/A	N/A
7a	Do qual: mediante uso da abordagem CEM	159.878	356.177	12.790
9	Do qual: mediante demais abordagens	72.059	51.604	5.765
10	Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	10.766	10.829	861
12	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	-	-	-
14	Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	-	-	-
16	Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	88.436	87.647	7.075
25	Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	297.472	304.973	23.798
<hr/>				
		RWA		Requerimento mínimo de PR
Risco de mercado		jun/21	mar/21	jun/21
20	Consolidado	278.998	570.584	22.320
21	Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWAMPAD)	278.998	570.584	22.320
22	Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWAMINT)	-	-	-
<hr/>				
		RWA		Requerimento mínimo de PR
Risco operacional		jun/21	mar/21	jun/21
24	Consolidado	1.438.738	1.438.738	115.099
<hr/>				
		RWA		Requerimento mínimo de PR
Total		jun/21	mar/21	jun/21
27	Total (2+6+10+12+13+14+16+25+20+24)	12.862.043	13.115.103	1.028.963

4. MR1 – Abordagem padronizada – fatores de risco associados ao risco de mercado

Comentários: Comparado ao trimestre anterior (Março/2021), a carteira apresentou uma redução expressiva da parcela de risco de mercado, com grande contribuição da exposição cambial na revisão e validação das metodologias de apuração da parcela. Além disso, as parcelas RWAjur1 e RWAjur2 que, estão atreladas a descasamentos da carteira de negociação da Instituição (*Trading Book*), tiveram um aumento em seu descasamento passivo relativos a operações de curto e médio prazo, gerando as contribuições abaixo verificadas. De todo modo, o resultado geral foi uma redução da contribuição do RWAm pad, e consequentemente, do RWA total.

Risco de Mercado - Evolução da Carteira CCB Brasil (R\$ mil)	
Fatores de risco associados ao Risco de Mercado - RWAm pad	
Fatores de Risco	jun/21
1 Taxas de juros	35.149
1a Taxas de juros prefixada denominadas em Real (RWAJUR1)	10.399
1b Taxas dos cupons de moeda estrangeira (RWAJUR2)	24.750
1c Taxas dos cupons de índices de preço (RWAJUR3)	-
1d Taxas dos cupons de taxas de juros (RWAJUR4)	-
2 Preços de ações (RWAACS)	-
3 Taxas de câmbio (RWACAM)	243.849
4 Preços de mercadorias (commodities) (RWACOM)	-
9 Total	278.998

5. CR1 – Qualidade creditícia das exposições

Comentários: A seguir, as informações sobre a qualidade creditícia das exposições ao risco de crédito em Junho de 2021. Basicamente, as operações são realizadas sob o perfil de concessão de crédito e fianças e, para o período analisado neste documento, apresentou um total de R\$ 12,7 milhões de exposição em curso anormal sob o conceito de *em atraso a um prazo superior a noventa dias*. De forma líquida de provisão, o valor correspondente foi de R\$ 9,9 bilhões.

Comparativamente ao período anterior, é possível visualizar uma redução da carteira de varejo, seguindo diretriz estratégica da Instituição, e das operações cuja exposição é considerada em curso anormal (em atraso a um prazo superior a noventa dias) como consequência de baixa a prejuízo contábil de parte dos montantes vencidos, melhorando o perfil da carteira.

Risco de Crédito - Evolução da Carteira CCB Brasil (R\$ mil)
Informações Quantitativas Sobre a qualidade creditícia das exposições

	Exposições em curso anormal	Em curso normal	Provisões, adiantamentos e rendas a apropriar	Valor líquido (a+b-c)
	jun/21	jun/21	jun/21	jun/21
Risco de Crédito				
1 Concessão de crédito	12.711	8.858.289	155.609	8.715.392
2 Títulos de dívida	-	-	-	-
2a dos quais: títulos soberanos nacionais	-	-	-	-
2b dos quais: outros títulos	-	-	-	-
3 Operações não contabilizadas no balanço patrimonial	-	1.266.461	56.119	1.210.342
4 Total (1+2+3)	12.711	10.124.750	211.727	9.925.734

6. CR2 – Mudanças no estoque de operações em curso anormal

Comentários: Durante o período analisado (entre dezembro de 2020 e junho de 2021), é notável que praticamente metade do valor das operações em curso anormal foram baixadas contabilmente a prejuízo, ou seja, reduziu-se ainda mais o valor mantido em carteira com atraso superior a noventa dias conforme regra vigente de apuração e, portanto, melhorando o perfil da carteira e os índices de ativos não performados sob o mesmo critério.

Risco de Crédito - Evolução da Carteira CCB Brasil (R\$ mil)
Informações Quantitativas Sobre a mudanças no estoque de operações em curso anormal

Risco de Crédito	jun/21
1 Valor das operações em curso anormal no final do período anterior	21.133
2 Valor das operações que passaram a ser classificadas como em curso anormal no período corrente	5.953
3 Valor das operações reclassificadas para curso normal	-
4 Valor da baixa contábil por prejuízo	- 14.751
5 Outros ajustes	-
6 Valor das operações em curso anormal no final do período corrente (1+2+3+4+5)	12.335

7. Derivativos – Evolução da Carteira

Comentários: A carteira de Derivativos do CCB Brasil é composta por operações negociadas no Brasil com o intuito de atender à demanda de clientes e realizar *hedge* das posições assumidas pela Instituição como as captações internacionais e os instrumentos sujeitos ao *hedge accounting*.

Comparativamente, o presente trimestre apresentou oscilação na volumetria de contratos do mercado futuro da B3 por função de oscilação nas variáveis econômicas como a taxa de câmbio.

Para os *hedges* já contratados previamente a alteração da composição da carteira observada neste período deve-se a redução estratégica do saldo da carteira de varejo e revisão do *hedge accounting* e ao registro de novos montantes de captações internacionais em dólar, diretamente com a matriz chinesa.

Derivativos - Evolução da Carteira CCB Brasil
Derivativos no Brasil com Contraparte Central

Fator Risco	jun/21		mar/21	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	296.434.331	1.347.559.621	428.809.085	1.277.905.270
Taxas de Câmbio	3.731.586.556	2.267.191.269	3.416.105.860	2.706.362.951
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no Brasil sem Contraparte Central

Fator Risco	jun/21		mar/21	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	980.869.354	1.006.135.904	903.644.848	1.355.496.056
Taxas de Câmbio	1.243.033.694	1.180.837.530	1.761.972.504	1.259.051.105
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no Exterior com Contraparte Central

Fator Risco	jun/21		mar/21	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	-	-	-	-
Taxas de Câmbio	-	-	-	-
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-

Derivativos no Exterior sem Contraparte Central

Fator Risco	jun/21		mar/21	
	Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
Taxas de Juros	-	-	-	-
Taxas de Câmbio	-	-	-	-
Ações e Índices	-	-	-	-
Commodities	-	-	-	-